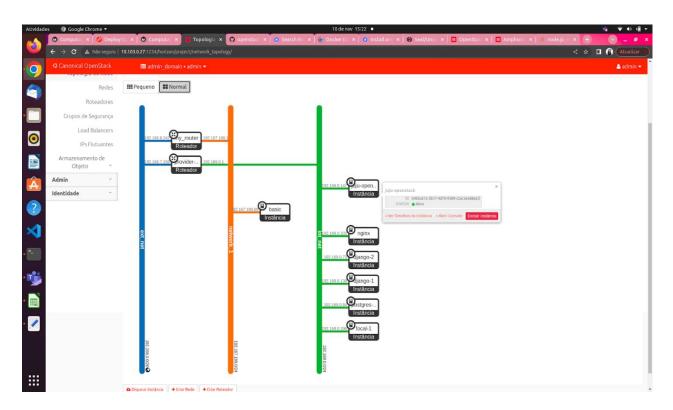
ROTEIRO 5

Alunos: Bernardo Cunha Capoferri e Lívia Sayuri Makuta.

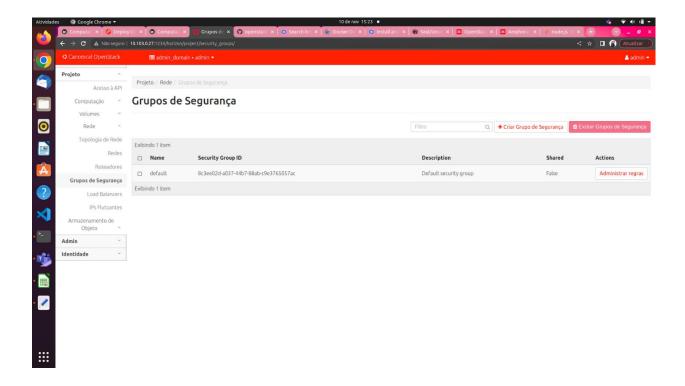
QUESTÕES

CHECKPOINT-1 WEBSERVER

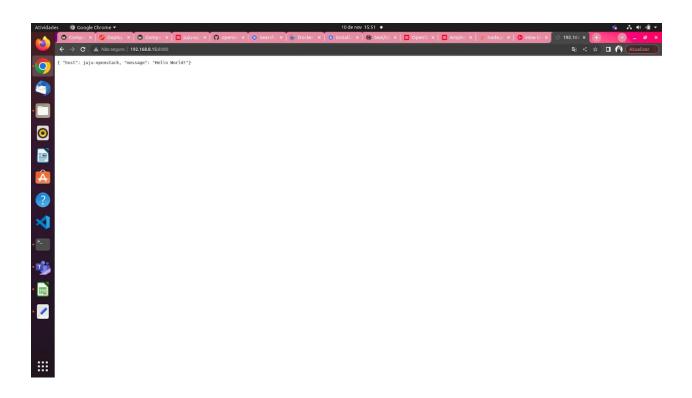
- 1. De um print das Telas abaixo:
- 2. Da aba network *topology* no OpenStack.



3. Das regras do Security Group utilizado



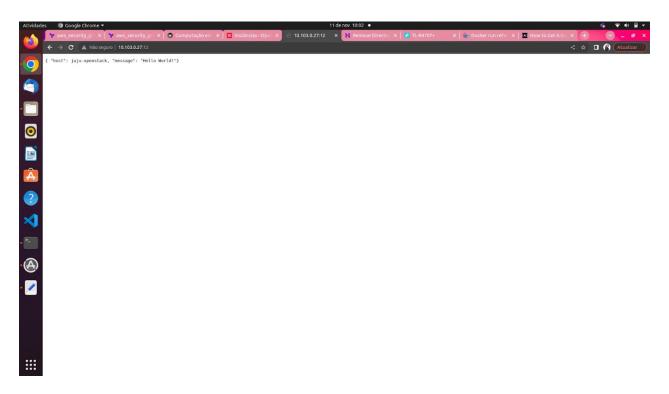
4. Da Aba do navegador com o WebServer Rodando.



CHECKPOINT-2 DOCKER

- 1. De um print das Telas abaixo:
- 2. WebServer Rodando no navegador.

3.



QUESTÕES-1

1. O que é Docker Swarm?

O Docker Swarm é uma ferramenta de orquestração de container que executa a aplicação do Docker. Essa ferramenta foi configurada para operar junto com a aplicação do Docker em um cluster, sendo que as atividades do cluster são controladas pelo gerenciador do swarm e as máquinas que fazem parte do cluster são referenciadas como nós. Dessa forma, há vários nós trabalhadores (workers) e um gerenciador (manager) que é responsável por entregar recursos aos nós trabalhadores e garantir o funcionamento do cluster de maneira eficiente.

Sintetizando, podemos dizer que o Docker Swarm abrange um grupo de máquinas físicas ou virtuais que estão rodando a aplicação do Docker e que foram configuradas para operar juntas em um cluster. Uma das grandes vantagens de usar essa ferramenta é o alto nível de disponibilidade oferecido para as aplicações (high availability), além de que o Docker Swarm permite o usuário conectar containers a múltiplos hosts de maneira parecida ao Kubernetes e de ter dois tipos de serviços que são replicáveis e globais.

2. O que é Docker Registry?

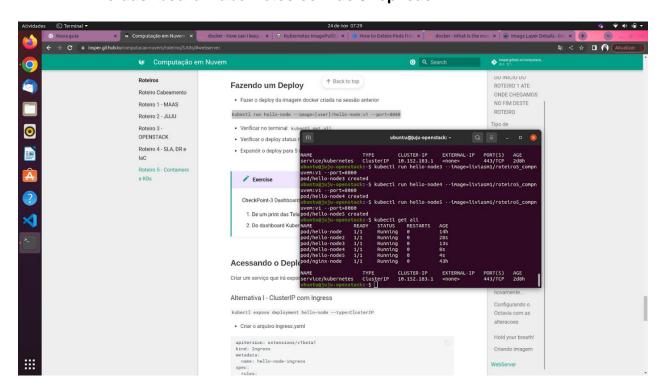
O Docker Registry é um armazenamento e sistema de distribuição para imagens nomeadas do Docker. A mesma imagem pode ter várias versões diferentes que são identificadas por suas tags. Sendo que, o Docker registry é organizado em repositórios do Docker, onde um repositório contém todas as versões de uma imagem específica. O registry permite que os usuários do Docker façam pull de imagens localmente, bem como push de novas imagens para o registry (considerando as permissões de acesso adequadas). E por padrão, o engine do Docker interage com o DockerHub, que é a instância pública de registry do Docker.

3. O que é Docker Engine?

O Docker Engine é uma tecnologia de conteinerização open source para construir (fazer o build) e conteinerizar as aplicações do usuário, de tal forma que o Docker Engine age como uma aplicação do tipo cliente-servidor (client-server) com: um servidor que roda um processo daemon (o dockerd) de longa duração, APIs que especificam interfaces que os programas podem usar para se comunicar e instruir o Docker daemon, e que possui uma interface de comando de linha (CLI). Importante ressaltar que o CLI utiliza as APIs do Docker para controlar ou interagir com o Docker daemon através de scripts ou comandos do CLI. Ademais, é o daemon que cria e gerencia objectos do Docker, como imagens, containeres, redes e volumes.

CHECKPOINT-3 DASHBOARD KUBERNETES

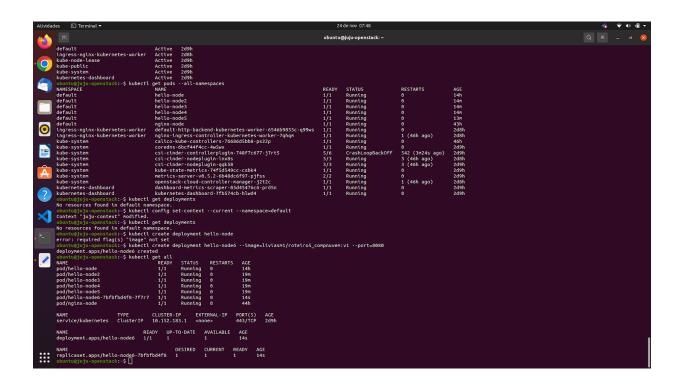
- 1. De um print das Telas abaixo:
- 2. Do dashboard Kubernetes com as 5 replicas



Observação: A princípio eu havia criado os pods através do comando run, entretanto esse comando não cria mais o deploy (deprecated), por isso, através do comando deploy criei mais dois pods (hello-node6 e hello-node7) que foram usados nos checkpoints a seguir.

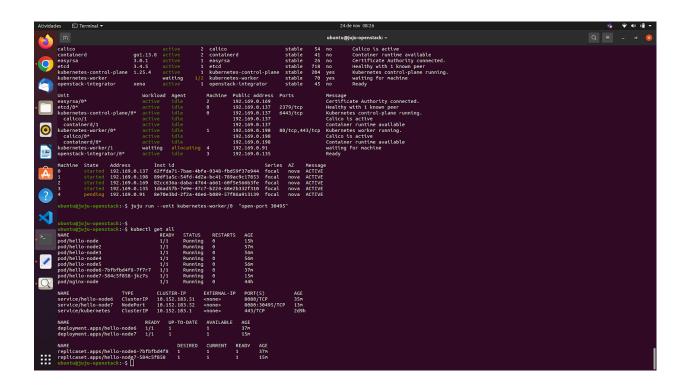
CHECKPOINT-4 EXPOSE SERVICE

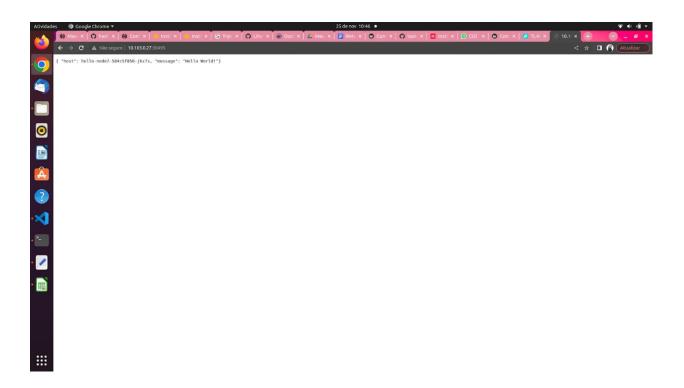
- 1. De um print das Telas abaixo:
- 2. Do comando -> kubectl get all



CHECKPOINT-4 ACESSAR O DEPLOY

- 1. De um print das Telas abaixo:
- 2. Do comando -> kubectl get all
- 3. WebServer Rodando no navegador utilizando a porta aberta.

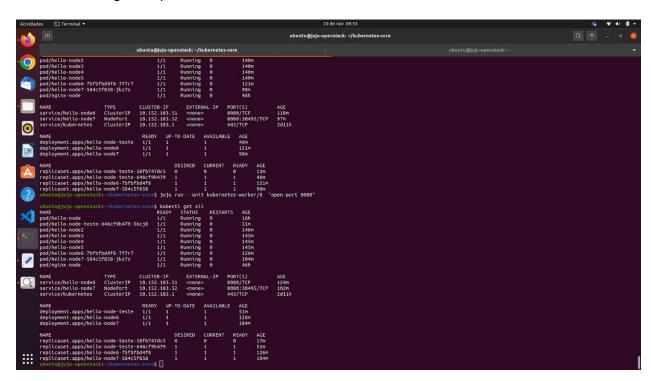




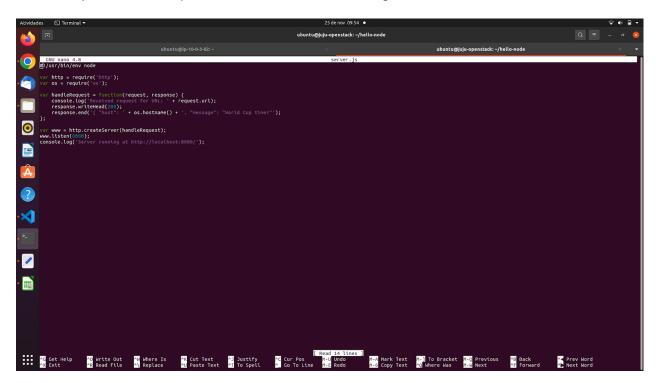
CHECKPOINT-5 MODIFICACAO

- 1. De um print das Telas abaixo:
- 2. Do comando -> kubectl get all
- 3. WebServer modificado Rodando no navegador utilizando a porta aberta.

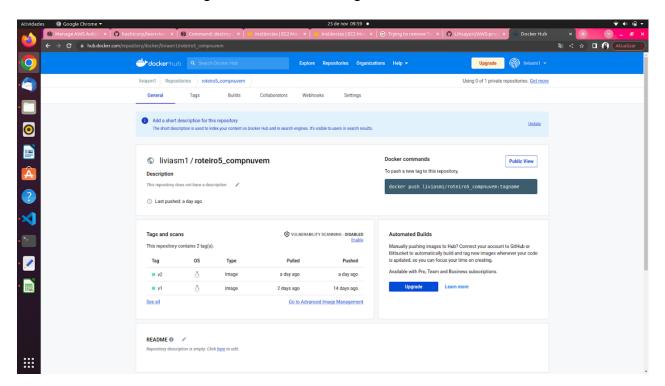
Comando do get all para o hello-node-teste criado:



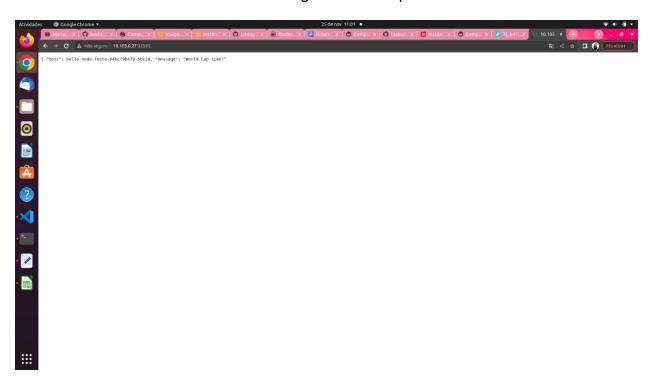
O server.js modificado para rodar uma nova mensagem:



O Docker com a nova imagem em uma nova tag: v2.



Web server rodando com a nova mensage: "World Cup time".



OBSERVAÇÕES FINAIS:

O Dashboard do Kubernetes não estava rodando. O professor Tiago Demay tentou nos ajudar mudando algumas relações, mas não funcionou. Abaixo,

após já termos modificado algumas relações, está o que estava retornando na porta 8080:

